



Aprender a servir em Campo de Ourique

A Lágrimas Hotels & Emotions ganhou a gestão do Hotel de Aplicação da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa por 13 anos. O quatro estrelas abre a tempo do próximo ano lectivo



Fátima Valente

fatimav@publituris.com@mediacip.pt

Inaugurada em Setembro passado, a nova Escola de Hotelaria e Turismo – que transitou das Olaias para Campo de Ourique, mais precisamente para as instalações da antiga Escola Secundária Machado de Castro – volta a ser notícia, agora, pelo seu Hotel de Aplicação, num dos edifícios contíguos. É que as obras estão praticamente concluídas – falta agora a parte dos equipamentos e decoração –, e a concessão do espaço foi atribuída ao grupo Lágrimas Hotels & Resorts, único concorrente ao concurso público promovido pelo Turismo de Portugal.

Instalado na Casa da Quinta do antigo Palácio dos Condes de Paraty, o hotel ainda não tem nome definido, mas deverá entrar em soft opening no final do Verão. “Está praticamente pronto. Vai ser um hotel com uma arquitectura contemporânea e decoração do arquitecto Miguel Câncio Martins”, revela Miguel Júdice, ao Publituris. O responsável sublinha ainda a vertente formativa da unidade: “Parte do staff são alunos finalistas e a ideia é cruzar estudantes com profissionais. Vamos ter 15 pessoas já com experiência e alunos em rotação”.

Será um quatro estrelas de 19 quartos e três salas de reunião, a maior com capacidade para 70 a 80 pessoas; e outras duas boarding rooms para 15 pessoas cada. Esta unidade conta ainda com restaurante/ bar, jardim e espaço para eventos.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

As origens do edifício da actual Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa remontam a 1780, segundo os registos da Câmara

de Lisboa, tendo sido sujeito a sucessivas alterações. O imóvel é composto por três edifícios, incluindo o palacete dos Condes de Paraty e respectivo anexo, onde está instalado o futuro

hotel de aplicação.

Dado o estado de degradação do edifício, e ausência de valor patrimonial, foi demolido todo o interior, assim como as fachadas laterais e posteriores, agora com

uma arquitectura contemporânea. No caso da fachada principal, foi feito o aproveitamento e melhoramento das “bonitas cantarias do século XIX”.

As áreas públicas da unidade de alojamento situam-se nos três pisos inferiores do palacete: a recepção e serviços de apoio na entrada ou piso 0, assim como a sala de reuniões, que pode ou não funcionar em conjunto com o auditório, aumentando a capacidade em mais 100 lugares, com sistema de video-conferência. Já o piso -1 contempla uma pequena sala de estar, com acesso ao jardim, e no segundo piso

A unidade ostentará as quatro estrelas e disponibilizará 19 quartos e três salas de reunião, além de restaurante/bar, jardim e espaço para eventos

inferior estão instalados o restaurante e bar de aplicação, com usufruto do pátio que comunica directamente com o jardim, área que foi prolongada e objecto de arranjo paisagístico, incluindo a preservação de algumas amoreiras existentes e introdução de outras árvores, espécies vegetais de cobertura, e relva.

A roupa e lavanderia estarão instaladas no piso inferior à recepção, ficando os quartos nos pisos superiores. O hotel conta ainda com um parque de estacionamento de 31 lugares.

No anexo do palacete, localizado no piso 2, estão a área de preparação das cozinhas, a pastelaria quente e fria e a cozinha de produção do hotel. No primeiro piso situa-se o self-service e a lavagem de louça de apoio, com uma esplanada. ■

O mundo do trabalho nas escolas

Porto e Setúbal também vão ter hotéis de aplicação

Além do Hotel de Aplicação da Escola de Hotelaria de Lisboa, estão ainda em curso mais dois projectos do género, um associado à escola do Porto, outro à de Setúbal. Natércia Trindade, coordenadora dos projectos especiais no Turismo de Portugal, fez o ponto de situação ao Publituris: “O hotel do Porto tem 17 quartos e está em fase de construção. Prevê-se que esteja concluído no início de 2011. O de Setúbal vai ter 21 quartos e está em concurso de construção, o que demora três meses. Os interessados podem concorrer através da plataforma www.bizgov.pt, à qual o acesso é público. Prevê-se que esteja concluído em meados de 2012”.

A aposta do Turismo de Portugal nos hotéis de aplicação “prende-se com o facto de os considerarmos relevantes, uma vez que permitem a colocação dos nossos alunos num contexto real de trabalho, possibilitando-lhes um contacto directo com o mundo laboral durante o ano lectivo”, destaca, acrescentando que “o Turismo de Portugal também beneficia, pois com os alunos das Escolas de Hotelaria e Turismo, conseguimos aperceber-nos de como está a cultura dos portugueses e do que procuram os clientes”. Natércia Trindade reconhece ainda o contributo da parceria com a conceituada escola suíça: “Para este projecto valeu-nos a Ecole Hôtelière de Lausanne, especialmente no que se refere à sua estruturação do ponto de vista organizativo”.

Publituris

11-06-2010

Tiragem: 4500

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 38

Cores: Preto e Branco

Área: 3,06 x 1,55 cm²

Corte: 2 de 2

Ganha Hotel de Aplicação
Grupo Lágrimas
Pág. 40

